

México pagou de juros, em 17 anos, US\$ 102,5 bilhões

CIDADE DO MÉXICO — O México pagou, nos últimos 17 anos, 102 bilhões 500 milhões de dólares apenas em juros de sua dívida externa, montante quase igual aos 109 bilhões de dólares da atual dívida mexicana. Segundo o professor Fausto Burgueno, diretor do Instituto de Investigações Econômicas da Universidade Nacional, os últimos pacotes de renegociação da dívida mexicana, apontados como favoráveis pelo governo por terem conseguido utilizar a *Libor* (taxa de juros dos bancos britânicos) e não mais a *prime rate* (a taxa dos bancos americanos, que é maior que a *Libor*) como base do cálculo do serviço da dívida, não resolveram este problema.

— Numa renegociação da dívida, o governo tem que reclamar juros em torno de 4% ou 5%, que é a taxa média dos últimos 15 anos, e não as taxas que se impuseram depois de 1980, que chegaram a ser de 12% e até 16%. Agora o México está pagando juros com uma carga de aproximadamente 9% — disse Burgueno.

O economista advertiu que em cinco ou seis meses o México cairá numa profunda recessão, “caso as autoridades não modifiquem sua política econômica e não ponham freios na brutal deterioração dos salários”.

— A economia e a sociedade mexicanas estão passando por um processo de profunda crise e não de recuperação sólida, como tem tentado fazer parecer o governo. A inflação média durante os seis anos deste regime será superior aos 100% anuais; o produto interno *per capita* é similar ao que o México tinha em 1979; nos últimos cinco anos a desvalorização do salário atingiu 70%; este ano haverá mais de 5 milhões de desempregados; os investimentos produtivos diminuíram em 16%; a especulação financeira está substituindo os investimentos; a taxa de desemprego cresce e até o fim do ano ano alcançará 17% — indicou Burgueno.